

ERRATA

No artigo “Arte e desfeticização na obra tardia de György Lukács” de Ronaldo Vielmi Fortes, com número de DOI: [10.1590/1982-0259.2024.e95783](https://doi.org/10.1590/1982-0259.2024.e95783), publicado no periódico Revista Katálysis, v. 27, n. 1, 2024, na página 01, no resumo em português:

Onde se lia:

“Este trabalho objetiva analisar o papel exercido pelo cárcere e o encarceramento de mulheres considerando as conformações do sistema hetero-patriarcal-racista-capitalista implementado no Brasil. A metodologia consistiu em estudo bibliográfico e documental, sendo que os resultados mostraram que os estabelecimentos prisionais se constituíram em tecnologias repressivas utilizadas para a formação e a consolidação do projeto de nação branca, classista, racista e sexista, como forma de atendimento às demandas de estruturação e desenvolvimento do capitalismo. Em tempos de fragilização dos vínculos trabalhistas e de uberização do trabalho, o cárcere tem assumido um papel proeminente na gestão da pobreza por meio da violência, repressão e segregação, aprofundando as expressões da questão social decorrentes de desemprego, pobreza e insegurança alimentar que afetam mais efetivamente as famílias monoparentais chefiadas por mulheres, sobretudo, mulheres negras moradoras das periferias urbanas.”

Leia-se:

“Cumpra neste artigo destacar na última obra estética de György Lukács, *Die Eigenart des Ästhetischen*, a determinação da função social da arte como reflexo da realidade destinado à desfeticização dos indivíduos. Como reflexo peculiar da realidade a arte é determinada como uma força antagonista às tendências degenerativas e deformadoras provenientes das determinações postas pelas contradições da sociabilidade. A atividade estética se dirige às necessidades mais profundas do humano. Visa remover as máscaras que aparecem como formas naturais da vida, voltando-se contra as desfigurações da essência do humano; desse modo, a arte revela a dimensão mais ampla da vida do gênero como fundamento e princípio da existência do ser social.”



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.